



REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM NEONATOS: ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE

Maria Eduarda Melo Veiga¹; Samara Cristina Santos Bomfim²;
Priscilla Pinto Soares³; Lorenna Emília Sena Lopes⁴.

^{1,2,3}Graduando em enfermagem - Universidade Tiradentes (UNIT/SE);

⁴Doutora em Saúde e ambiente - Universidade Tiradentes (UNIT/SE)

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde; 4.04.00.00-0 Enfermagem.

Introdução: A reanimação cardiopulmonar é uma intervenção crucial em neonatos que enfrentam complicações durante o parto ou nos primeiros minutos de vida. Compreender as causas subjacentes e implementar estratégias eficazes de prevenção e intervenção precoce são fundamentais para aprimorar os resultados neonatais e reduzir a morbimortalidade associada. **Objetivo:** Identificar estratégias de prevenção e intervenção precoce da reanimação cardiopulmonar em neonatos e estratégias para prevenção e intervenção precoce. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa, realizado através da coleta nas bases de dados: Scielo e LILACS, empregando como critérios de busca os seguintes descritores: “neonatal” AND “parada cardiorrespiratória” AND “prevenção”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2020 a 2024, foram excluídos trabalhos de teses, dissertações e os que não abordassem a temática. Desse modo, por se tratar de um estudo de revisão, não houve a necessidade de submissão ao comitê de ética. **Resultados e Discussão:** Entre os 3 artigos selecionados, 2 foram publicados em 2020, 1 em 2022, sendo eles nos idiomas português, espanhol e inglês. Os artigos destacam que a necessidade de reanimação cardiopulmonar em neonatos está frequentemente associada a fatores como asfixia perinatal, prematuridade, anomalias congênitas e complicações durante o parto. Para prevenir tais riscos, é crucial contar com cuidados pré-natais adequados e identificação precoce. Além disso, o treinamento contínuo em reanimação, de acordo com as diretrizes internacionais, e o acesso rápido a equipamentos são elementos essenciais. Logo, a avaliação ágil da vitalidade do recém-nascido, exemplificada pelo teste de Apgar, revela-se fundamental para a intervenção imediata. Os programas de treinamento que incluem simulações de emergências neonatais têm demonstrado melhorias significativas nos desfechos, como também o uso de tecnologias avançadas e a monitorização constante têm se mostrado eficazes na estabilização inicial e nos cuidados pós-reanimação. Todavia, destaca-se ainda que a presença de uma equipe multidisciplinar especializada é fundamental para o sucesso da reanimação. Por fim, ressalta-se a importância do envolvimento dos pais no cuidado pós-reanimação, por meio da disponibilização de informações e educação, visando promover a colaboração nos cuidados contínuos. **Conclusão:** Em resumo, é crucial implementar estratégias de prevenção e intervenção precoce na reanimação cardiopulmonar neonatal para melhorar os desfechos de saúde dos recém-nascidos, investindo em educação, treinamento e acesso a equipamentos adequados. Esses esforços não só impactam a sobrevivência imediata, mas também a qualidade de vida a longo prazo dos neonatos e suas famílias, destacando a importância da atuação especializada e multidisciplinar na sala de parto. Logo, tais medidas visam reduzir complicações que exigem reanimação e melhorar estratégias para prevenção e intervenção precoce, promovendo um início de vida mais saudável.

Palavras-chave: Neonatal. Parada cardiorrespiratória. Prevenção.